

# A RAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLÍTICO—Manuel Tavares Paulada  
 Secretario da Redação— José Joaquim Gregorio  
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados  
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.  
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do  
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRÁTICO  
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio  
 Editor—Joaquim Maria Gregorio  
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega  
 A correspondência deve ser dirigida ao director.  
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalega  
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,  
 126, 2.º—Aldegalega

## AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

Senador, Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, ex-presidente da Republica.

Deputado, Major Helder Ribeiro, ministro da Guerra.

Ambos os eleitos o foram com os votos do Partido Republicano Português, de que o segundo é membro illustre.

**Viva a Republica!**  
**Viva o Partido Republicano Português!**

## Mais uma vitória

No passado domingo realizou-se nesta vila a eleição dum senador pelo distrito de Lisboa. Era a primeira vez que, depois da organização do Partido Republicano Liberal, constituído por evolucionistas, unionistas e centristas ou sidonistas, se apresentavam frente a frente, em luta, aquele partido e o Partido Republicano Português. Aqui, em Aldegalega, a fusão está feita de ha muito, conservando-se ligados contra nós todos os elementos conservadores. Já estávamos, portanto, costumados a lutar sósinhos contra todos os outros coligados. Realizava-se, porém, no dizer do Sr. Dr. Brito Camacho, que, pelos modos, se arvorou em chefe da nova facção politica, uma sondagem ao povo republicano e, então, mesmo aqui, as forças conservadoras tocaram a unir e, em alas cerradas, pedindo socorro áqueles que quasi nunca víramos votar em eleições de deputados ou senadores, vieram ás urnas. O açodamento era bem visível. Na loja do Sr. Antonio Pereira Duarte distribuíram-se listas «á má cara». As ruas eram, momento a momento, agilmente percorridas por diligentes *grogos* que iam chamar os retardatarios. O Sr. Francisco Caria não descansa-

va na sua faina de corresponder ás prescrições do chefe Camacho. Atacava tudo e no desejo de que a sondagem fôsse a expressão do sentimento público. O resultado está visto. O Partido Republicano Português obteve aqui uma significativa maioria de 52 votos, embora não tivesse havido preparação alguma e muitos dos nossos correligionarios desconhecem que se realisava o acto eleitoral. E, assim, como em Aldegalega, em todo o distrito a vitória foi retumbante. Deu-se mesmo o caso de o Partido Republicano Liberal conseguir agora muito menos votos do que, sósinho, o ex-Partido Republicano Evolucionista obtinha. E' que este era um partido republicano sincero e com grandes serviços prestados ás instituições. Fundido agora com os unionistas perdeu a simpatia popular. «Dize-me com quem andas, dir-te-ei as maanhas que tens». E é a realidade deste aforismo que lhe afasta toda a popularidade. A sondagem, está, pois, feita.

### Vou sondal-os...

Dizia ha pouco a «Luta», que ia sondar a opinião pública; ve

estar satisfeita a «Luta» com a sua sondagem; mais uma vez o sr. Brito Camacho, ficou desiludido, se é que ainda tem ilusões. O R. L. & C.<sup>a</sup> pode tratar doutra fusão, porque, a que fez com parte dos Evolucionistas não lhe deu o resultado desejado. A resposta á sua sondagem, deu-lhe o Partido Republicano Português no domingo; sua Ex.<sup>a</sup> ficou sabendo mais uma vez que os democraticos não dormem e que a opinião pública não esquece a sua traição... unindo-se ao sidonismo para destruir os democraticos. Mas a sua maior desilusão deve recebel-a nos dias 25, 26 e 27; ali se demonstrará a sua Ex.<sup>a</sup> o que os democraticos *querem e desejam*; não haverá manigancias de telegramas nem confusões na discussão.

Anuncia o Messias do sr. Camacho para breve o diluvio para os democraticos; pois que venha ele, antes que os democraticos mandem vir uma chuva de fogo para sua Ex.<sup>a</sup>. O sr. Camacho não deve estar satisfeito com a resposta que o eleitorado lhe deu aos seus «suetos»; tem razão, o homem do Calhariz; mas a sua prosa venenosa devia fatalmente dar este resultado. Almada, foi a pedra de toque para sua Ex.<sup>a</sup>—um voto para amostra—e esteve com sorte. Que bela sondagem e que bela resposta! Quem semeia ventos, colhe tempestades.

Agora sim, agora é que o sr. Camacho ficou sabendo com a sondagem que fez, a que profundidade estava o eleitorado. Está muito fundo, sr. Brito Camacho, é preciso fazer outra fusão para que a sonda chegue ao fundo.

J. Castela

Justiça branda, faz povo rebelde.

Está demonstrado que, quanto mais benevolencias houver para com os inimigos das instituições, tanto maiores serão os actos de rebelião levados a efeito pelos que detestam o regimen republicano. Não pode nem deve o govêrno duma Republica uzar de meios improprios duma democracia para submeter os díscolos que só pensam em hostilizar a Republica pondo em execução tudo quanto lhes apetecer. E' com actos de justiça e de prudencia, que as democracias caminham; mas a justiça e a prudencia têm os seus limites. O decreto ha pouco publicado no «Diario do Govêrno», aumentando 50% as contribuições daqueles que concorreram para os desmandos do Porto e de Monsanto, é justissimo. O govêrno indemnisa os que sofreram com esses actos praticados ou levados a efeito por mandões, que se collocaram por detraz da cortina fiados na impunidade. O govêr-

no Democratico desta vez soube compreender quais os seus deveres, tanto para com uns como para com outros. A França recorreu a esse meio; mas bem mais dura foi o sequestro das fortunas dos realistas.

Todo o cidadão português tem o direito de seguir o ideal que entender, contanto que respeite a constituição do Estado visto que essa mesma constituição lhe dá a liberdade de seguir os credos que entender, o que é justissimo—e nem doutra maneira se compreendia que numa Republica, não houvesse a liberdade de pensamento. Todos os cidadãos portugueses têm os mesmos direitos e os mesmos deveres, contanto que respeitem o código fundamental da nação e a vontade soberana da mesma. Dentro destes principios todos os cidadãos da Republica têm que se respeitar debaixo de todos os pontos de vista. Se amanhã o Partido Republicano Liberal, for chamado ao poder, terá de enveredar pelo caminho da justiça, fazendo reinar a constituição do paiz castigando aqueles que só vivem da desordem. Os governos, sejam eles de que partido forem, têm de usar da força para reprimir os desmandos dos que só pensam na alteração da ordem pública.

J. Castela.

## CARTEIRA ELEGANTE

### Aniversarios

Fazem anos:  
No sábado a Sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Conceição Batista.  
—No domingo a Sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina da Silva Pio, esposa do nosso dedicado amigo e correligionario Manuel Cipriano Pio.  
—Na terça-feira o Sr. Dr. Guilhermino Pirés.  
As nossas felicitações.

### Eclos e Noticias

### Banda Democratica

No passado domingo realiso esta banda um concerto publico na Praça 1.<sup>o</sup> de Maio desta vila, sendo, por vezes, bastante aplaudida.

### Casamento

Realisou-se na segunda-feira última o consorcio do Sr. Manuel dos Santos Machado com a Sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina de Oliveira Canelas. Ao acto, que foi civil, assistiram muitas pessoas das relações dos esposos.

### Manuel Tavares Paulada

Continúa, infelizmente, ainda bastante doente o nosso presadissimo director a quem desejamos o mais rápido e completo restabelecimento.

### Reunião operária

Na quinta-feira última realisou-se, na sede da antiga Federação Operaria Aldegalense uma reunião dos antigos sócios daquela colectividade, a fim de deliberarem o destino a darem á refe-

rida associação. A reunião, a que, a pedido de alguns sócios, assistiu o Sr. Administrador do Concelho, Dr. Paulino Gomes, decorreu ordeiramente e sempre bastante, sendo examinadas e aprovadas as contas apresentadas pelo Sr. Pedro Alexandrino Simões, em nome da última direcção e, por fim, resolvido que a associação persistisse com todos os elementos que a constituíam, independentemente da reunião de cada uma das classes para defesa dos interesses respectivos sendo nomeada uma comissão reorganizadora, composta por elementos de todas as classes federadas. O resultado da reunião foi o mais satisfatorio possível para a grande maioria dos socios presentes representantes de todas as classes operárias locais, tendo por vezes intervido na discussão a autoridade administrativa cujas palavras de conciliação foram sempre escutadas com consideração e por vezes unanimemente aprovadas.

### Congresso partidário

Realisa-se nos próximos dias 25, 26 e 27 o congresso extraordinario do Partido Republicano Português, o qual se espera que seja bastante concorrido, em vista das circunstancias da politica actual e dos boatos que ácerca de supostas scisões por ahí tem corrido. Desta vila acham-se até hoje inscritos para tomarem parte no Congresso os Srs. Dr. Manuel Paulino Gomes, pela Comissão Municipal; João Frederico de Brito Figueira Junior, pela «Razão»; João Soares, pelo Cento Republicano Democratico; João Antonio Pereira Braga, pela Comissão Paroquial; José Augusto Saloio, pelo «Domingo»; e Dr. Lourenço Gonçalves Rita, pela Comissão Paroquial de Canha.

### Quermesse

Deve ter lugar no próximo domingo, 26 do corrente, na Praça 1.<sup>o</sup> de Maio, a primeira quermesse promovida pela Banda Democratica em favor do Orfanato de Aldegallega. A Banda estreará no coreto uma peça de lindo efeito.

## ANUNCIOS

### Alcool de vinho

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fábrica de

**GREGORIO GIL**

nesta vila.

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos seus Ex.<sup>mas</sup> freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduação.

Um livro util e economico

**O GOVERNO DA**

**Dona de Casa**

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CEN.<sup>ts</sup>

**LISBOA**

REDACTORA DO FOLHETO  
179 — Rua de S. Bento — 279

L. Gonçalves Rita

Médico cirurgião e Parteiro  
(20 anos de prática)

Consultas ás 14 horas na Farmacia do monte pio Conceição

Residencia: R. da Praça da Republica, 16 1.<sup>o</sup>

Chamadas n toda a hora

## MANUAL

— de —  
Correspondencia comercial

— em —  
PORTUGUEZ e INGLEZ  
por

**Augusto de Castro**

**BIBLIOTECA DO POVO**

H. B. Torres—EDITOR  
R. de S. Bento, 279—Lisboa  
A' venda n'esta vila no estabelecimento do sr. João Martins

## ANUNCIO

Sobre hipoteca emprestam-se  
**7:000\$00**  
Nesta redação se diz.

## SUBSTRATO

ENXOFRE E OXIDINAS  
VENDEM

**M. S. VENTURA & FILHOS**  
ALDEGALLEGA

## Cepaboebarata

Vende-se na Travessa do Lagar da Cera, n.º 5, Aldegallega.

## ANTIGA MERCIARIA

DE  
JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

**Manuel Tavares Paulada**

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4  
**ALDEGALLEGA**

## PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich  
**ALDEGALLEGA**

## JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA  
**ALDEGALLEGA**

## PADARIA VIANENSE

= DE =

## ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercearia, bombons, chocolates, etc:

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120

— ALDEGALLEGA —

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

## O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da leira recondida, creadores da torch ficticia da opinião. A força do jornal independente e o desenvolvimento social causado pelas suas informaciones. Manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrier. A cegueira patologica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poder da opinião publica e o poder da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos actos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

**LISBOA**

REDACTORA DO FOLHETO  
179 — Rua de S. Bento — 279